



Ata número dezanove
da Assembleia de Freguesia de Cachopo
Concelho de Tavira

ATA NÚMERO DEZANOVE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas, realizou-se a décima nona reunião ordinária da Assembleia da Junta de freguesia de Cachopo, para o quadriénio de 2021- 2025. Esta teve lugar no sítio do Grainho na sala da sede da cooperativa agrícola de Rega do Grainho, tendo comparecido para o efeito os seguintes membros da assembleia de freguesia: Teresa Maria Gonçalves Cavaco, Carina Isabel Mestre Gonçalves, Sónia Isabel Francisco Campos, Maria Otilia Martins Cardeira, Vasco Alexandre Inácio Martins, Nuno Manuel Custódio da Palma e Maria da Silva Belchior Rosário Teixeira. Nesta sessão esteve ainda presente o Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Rafael Ribeiro Dias. -----

Esta reunião teve como pontos da ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia -----

1.1. Informações -----

2. Período da ordem do dia -----

2.1. Balanço e avaliação da atividade da Junta de Freguesia: Período para interpelação ao Executivo da Junta de Freguesia de Cachopo, pelos deputados, sobre quaisquer assuntos relativos à administração da freguesia. -----

3. Período de intervenção do público presente na sessão -----

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, informações, a presidente da assembleia abriu a sessão agradecendo a presença de todos os presentes, e realizou uma breve apresentação sobre a atividade da assembleia começando por informar que, tal como tinha ficado definido, como representante da assembleia, entrou em contacto com a Ministra do Ambiente e com a Presidente das Águas do Algarve, e esteve presente em duas reuniões onde comunicou o problema com o abastecimento público de água.-----

Informou que teve conhecimento da existência de um abaixo-assinado, promovido pela junta de freguesia e pela população, que posteriormente foi entregue na Assembleia Municipal de Tavira. -----

Informou ainda que recebeu o convite para estar presente na feira de artesanato e produtos da Freguesia de cachopo, tendo estado presente como representante desta Assembleia. -

No segundo ponto da ordem de trabalhos, balanço e avaliação da atividade da Junta de Freguesia: Período com período para interpelação ao Executivo da Junta de Freguesia de Cachopo, pelos deputados, sobre quaisquer assuntos relativos à administração da freguesia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Rafael Dias, que fez uma breve apresentação sobre as atividades que a junta de Freguesia desenvolveu nos últimos meses.-----

Neste ponto da ordem de trabalhos foi, de seguida, dada a palavra ao deputado Nuno Palma, que iniciou a sua intervenção referindo que sabe que a junta de freguesia

extrapolou algumas das suas funções, no caso da educação, ao nível do pré-escolar, referindo que foi apresentada uma lista fictícia que levou à abertura do pré-escolar, questionando se existem outras listas fictícias para a abertura da escola primária. Refere que gostava que as crianças estudassem na freguesia, mas que com o número reduzido de crianças, estas ficam desfavorecidas em relação a outras crianças. -----

Relativamente ao lavadouro da Feiteira, o mesmo deputado relatou que o presidente da junta anunciou publicamente na sua presença que a obra já se encontrava adjudicada, e posteriormente questionou um pedreiro se este teria disponibilidade de realizar a obra. ---

Relativamente à reunião da assembleia anterior, o mesmo deputado informa que não ficou registado o valor deixado pelo executivo anterior, solicitando que existisse o registo do valor em ata. -----

Solicitou ainda o acesso da assembleia às novas listas das crianças que estão propostas para o pré-escolar, e para abertura da escola primária. -----

O mesmo deputado, Nuno Palma, observou ainda que, relativamente aos orçamentos da junta de freguesia, tem-se verificado um aumento considerável e que considera que o trabalho efetivo apresentado pelo executivo da junta de freguesia é reduzido considerando-se o valor dos orçamentos. Refere ainda que o saldo de gerência caiu drasticamente. Questionou ainda o motivo pela qual foram atribuídos valores tão elevados às instituições. Informa que o abaixo-assinado não foi do conhecimento geral de todos os membros da assembleia, considerando que os membros deveriam ter tido conhecimento uma vez que são elementos representativos da população. -----

Relativamente aos eventos realizados na freguesia, referidos pelo presidente no balanço de atividade como sendo organizados pela junta de freguesia, salienta que a grande parte dos eventos não são organizados pela junta de freguesia, mas a junta apenas contribui, não os organiza. -----

Relativamente à assembleia refere que a mesma aprovou de uma forma ilegal a gravação áudio das sessões, e questiona o motivo pelo qual os elementos da assembleia não têm acesso às gravações. -----

A presidente da assembleia lembrou que as atas são lidas antes da aprovação, devendo ser referido o que se pretende alterar ou acrescentar à ata antes da aprovação. -

Relativamente ao abaixo-assinado reforça que este não foi apresentado em sede de assembleia de freguesia, tendo sido promovido pelo executivo da junta de freguesia e pela população em data posterior à última reunião. Reforça que a assembleia é um órgão deliberativo e não um órgão executivo, e sempre que algo seja promovido pela assembleia, os assuntos são apresentados e discutidos na mesma. -----

Relativamente à gravação áudio das reuniões, a presidente da assembleia recordou que a mesma foi acordada em reunião, e aprovada por unanimidade, para o uso exclusivo como ferramenta de auxílio de escrita das atas, não sendo possível utilizar os áudios para

quaisquer outros fins. Foi colocada novamente a votação a gravação das reuniões em formato de áudio, servindo estas gravações exclusivamente para auxílio na escrita das atas, sendo estas apagadas após a aprovação da ata respetiva pela assembleia de freguesia, e não podendo ser partilhadas ou utilizadas para qualquer outro fim. A gravação foi novamente colocada a votação sendo aprovada por unanimidade. -----

O secretário da assembleia de freguesia, Vasco Martins, relativamente ao abaixo-assinado concorda que poderia ter existido uma melhor divulgação, no entanto não concorda que os membros da assembleia de freguesia deveriam ser contactados. Em relação à gravação das assembleias, o deputado reiterou que o que tinha ficado definido era a gravação como ferramenta de auxílio de escrita da ata. Clarificando que a gravação tem facilitado muito a escrita das mesmas. -----

O membro da assembleia Otilia Cardeira questionou se o parque da fonte férrea já tem conceção. -----

O presidente da Junta de Freguesia de Cachopo, Rafael Dias, esclarece que o abaixo assinado decorreu a partir do início de maio, não tendo ocorrido qualquer reunião de assembleia nesse período, referindo ainda que foi uma medida que teve de ser realizada de forma célere, para o documento poder ser apresentado na Assembleia Municipal de Tavira. Relativamente ao bar da fonte férrea foi referido pelo sr. Presidente que foram realizadas duas astas públicas, a primeira não teve concorrentes e na segunda existiu um concorrente, ficando a concessão do bar da fonte Férrea entregue à empresa João Paulo Guerreiro. -----

Relativamente ao pré-escolar, o sr. Presidente esclarece que não tem conhecimento de qualquer lista fictícia. Esclareceu que a lista estava dividida, de forma clara, em inscritos garantidos e possíveis utentes, dando o exemplo de pessoas que tem a residência na freguesia e tenham filhos, estes podem ser possíveis utentes, sendo esta informação transmitida ao departamento de educação da Câmara Municipal e ao anterior Diretor do Agrupamento de escolas. Referiu que a lista atual para sala do Pré-escolar, tem quatro inscrições. Relativamente à tentativa da abertura de uma sala do Primeiro Ciclo em Cachopo informa que só não abriu porque estamos a pagar um problema demográfico do concelho vizinho, o concelho de Alcoutim, referindo não concordar com a decisão do ministério da educação. -----

Relativamente ao orçamento a junta de freguesia, referiu que o orçamento tem tido uma execução de cerca de sessenta e nove por cento do orçamento nos últimos três anos. Reiterou que todas as verbas que entram na junta de freguesia são aplicadas na sua totalidade para bem da freguesia, e para o bem-estar das populações. Relativamente ao trabalho efetivo apresentado pelo executivo da junta de freguesia, considerou que cabe aos fregueses analisarem, enumerando algumas aplicabilidades como o alcatroamento de estrada e as limpezas das vias. Relembrou ainda que existiu um aumento dos custos

operacionais, e que a inflação nos últimos anos foi muito acentuada. Referiu que todos os cidadãos podem ter acesso às faturas dos gastos da Junta de Freguesia e que poderão confirmar onde foi aplicado. Recordou ainda que as contas da junta são auditadas por um contabilista externo, devidamente credenciado, encontrando-se tudo documentado. O saldo de gerência do anterior executivo foi cerca de cento e dezassete mil euros, tendo este valor sido aplicado e consumido na freguesia. -----

Relativamente ao aumento do apoio às instituições, o Sr. Presidente refere que a todas as associações foi atribuído um apoio de quinhentos euros por ano, podendo ser dado apoio extra, em situações pontuais devidamente fundamentadas. Em relação às festas realizadas na freguesia clarifica que a junta de freguesia contribuiu na realização das festas, cabendo às instituições a sua organização. -----

Relativamente ao lavadouro/poço da feiteira, o que foi falado com o pedreiro foi a execução de telhado para as caixas de correio. Relativamente à adjudicação do lavadouro da Feiteira, referiu que esta obra ainda não foi adjudicada, podendo ter existido uma aplicabilidade da palavra incorretamente no decorrer de uma conversa informal. -----

Ainda neste ponto da ordem de trabalho, o deputado Nuno Palma questiona se já foi efetuado o pagamento a uma empresa do Vale da Rosa, relativamente à limpeza de estradas. O Sr. Presidente Rafael Dias informa que a empresa do Vale da Rosa teve duas entradas de faturação, mantendo-se uma boa relação de confiança entre a junta de freguesia e o empresário. A presidente da assembleia interveio questionado se foi feita alguma queixa formal sobre a falta de pagamento que tenha chegado ao membro da assembleia de freguesia Nuno Palma. Foi negada essa situação pelo mesmo, referindo apenas que teve conhecimento, mas que não lhe foi pedido formalmente ajuda pelo sócio gerente da empresa. Não tendo qualquer comunicação e pedido de esclarecimento da referida empresa, a presidente da assembleia, Teresa Cavaco, não permitiu a discussão do assunto informando que uma vez que o representante legal da empresa não estava presente e não apresentou qualquer pedido de esclarecimento formal a nenhum dos membros da assembleia, esta situação não seria debatida, pois não fazia parte da ordem de trabalhos. -----

A presidente da Assembleia, Teresa Cavaco, interveio salientando que relativamente ao pré-escolar considera que a abertura do pré-escolar foi uma conquista muito importante para a população e para o desenvolvimento da freguesia, que estes alunos têm os mesmos privilégios que qualquer outro aluno, reforçou que a professora é colocada pelo ministério da educação. A abertura do pré-escolar permitiu que estes alunos de 3 a 5 anos de idade não tivessem de se deslocar todos os dias cerca de 30/ 40 km para frequentar uma escola. Salienta que a freguesia ter uma sala aberta é bom, quer para estas crianças quer para a população, podendo estes ter atividades conjuntas, e por outro lado é benéfico para os pais residentes na freguesia e contribui para a criação de condições à fixação de novos

agregados familiares na freguesia. -----

A presidente da assembleia de freguesia reforçou que gostaria muito que fosse realizada pressão junto do Ministério da Educação, demonstrando a importância do funcionamento da sala de Primeiro Ciclo em Cachopo, como uma vantagem para a freguesia e seus habitantes, questionando assim os membros da assembleia se concordam em fazer uma exposição para a abertura de uma sala do Primeiro Ciclo em Cachopo. -----

O deputado, Nuno Palma, informa que também gostaria que a escola do primeiro ciclo abrisse na freguesia, mas teria de ter mais estudantes e não como base numa lista fictícia, considerando que ao ter poucos estudantes estes são prejudicados pela falta de oportunidades e a aprendizagem das crianças é prejudicada, não estando reunidas as condições para a sua abertura, sendo a solução a existência de mais crianças, pelo que não concorda com a abertura nestas condições. -----

O Sr. Presidente, Rafael Dias, esclareceu que as inscrições das crianças na sala de pré-escolar de Cachopo funciona, tal como no resto do país, através de plataforma informática, não existindo exceções. Foi feita uma lista com a intenção para manifestação de intenção de abertura da sala do primeiro ciclo, não existindo listas fictícias, mas sim potenciais possíveis inscrições de filhos de residentes de Cachopo. -----

A presidente da assembleia questionou se os membros da assembleia concordam em fazer uma exposição/reunião, para a abertura da sala do primeiro ciclo do ensino Básico em Cachopo, junto do agrupamento de Escolas de Tavira, sendo aprovada a intervenção com quatro votos a favor e três contra. Tendo os elementos da assembleia que votaram contra referido que, nestas condições com base em possíveis listas fictícias, não concordam com a abertura da sala do primeiro ciclo do ensino básico e também tem dúvidas na continuidade do funcionamento da sala do Pré-escolar na Freguesia de Cachopo. -----

O membro da assembleia de freguesia, Carina Gonçalves, frisou que a abertura da sala do pré-escolar conferiu o direito de escolha aos pais destas crianças, que puderam escolher se queriam que os filhos estudassem nesta escola ou não, sendo a decisão dos pais. O mesmo acontece se tiverem a opção da abertura da sala do primeiro ciclo em Cachopo, que será também uma escolha dos pais, cabendo a estes decidir o que consideram melhor para os seus filhos. -----

A deputada Otilia Cardeira refere que a tentar-se a abertura seria para o próximo ano, uma vez que este ano as crianças já estão inscritas. -----

Relativamente ao terceiro ponto da ordem de trabalhos período de intervenção do público presente na sessão, alguns dos presentes apresentaram questões. -----

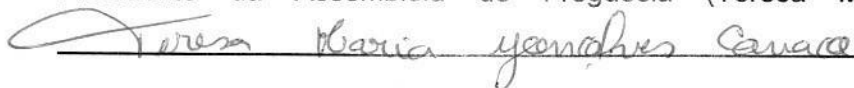
Um residente na Freguesia de Cachopo, o senhor André Palma, interveio referindo que é importante criar condições para fixar empresas, dando exemplo de condições como benefícios fiscais, melhores ligações de internet, acesso a fibra ótica para a qual já existe

estruturas e a criação de infraestruturas, como um parque empresarial em Cachopo. -----
A presidente da assembleia, Teresa Cavaco, comprometeu-se a fazer uma reivindicação por e-mail à ANACOM, para a colocação de fibra e melhoria da velocidade da Internet. Um outro elemento do público, o senhor Nuno Gonçalves, reforçou que concordava com o Sr. André, e referiu que existem zonas onde ainda não existe rede telefónica, e seria importante a colocação de mais antenas para aumentar a cobertura. -----

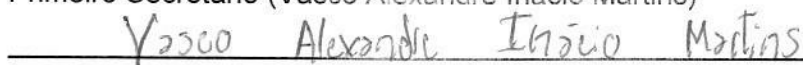
O Sr. Rui residente no Grainho questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia porque ainda não foi realizada a limpeza dos pastos, ao que o Sr. Presidente respondeu que a limpeza do local está englobada no projeto de limpezas do município e que já está adjudicada, e entregue. -----

Por fim a presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos, e cumprida a ordem de trabalhos e sem mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas dezanove horas e quinze minutos, da qual resultou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai por todos os presentes ser assinada. -----

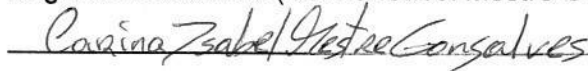
Presidente da Assembleia de Freguesia (Teresa Maria Gonçalves Cavaco)



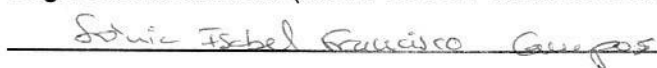
Primeiro Secretário (Vasco Alexandre Inácio Martins)



Segundo Secretário (Carina Isabel Mestre Gonçalves)



Vogal da Assembleia (Sónia Isabel Francisco Campos)



Vogal da Assembleia (Maria Otília Martins Cardeira)



Vogal da Assembleia (Nuno Manuel Custódio da Palma)



Vogal da Assembleia (Maria da Silva Belchior Rosário Teixeira)

Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo (Rafael Ribeiro Dias)

